



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALHANDRA
Casa Manoel Torres Filho
SECRETARIA LEGISLATIVA

ATA DA 755º (SEPTIGENTESIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA) **SESSÃO ORDINÁRIA**
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALHANDRA.

Neste dia 07 de Agosto de 2023, realizou-se no prédio da Câmara Municipal de Alhandra a 755ª (SEPTIGENTESIMA QUINQUAGÉSIMA QUINTA) Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Décima Quinta Legislatura do corrente ano, sob a Presidência do Vereador: José Roberto Lourenço dos Santos, com a presença também dos demais Vereadores: Daniel Miguel da Silva, Manoel Ferreira Braga, Severino Belmiro Alves, Francis Alex Rodrigues de Pontes, Edvaldo da Silva Salvino, Jeremias Nascimento dos Santos, José Silva de Souza, Moizés Marinho da Silva estando ausente o vereador Edilson Pereira da Silva e o vereador João Ferreira da Silva Filho. Constando quórum regimental o Senhor Presidente fez a abertura da Sessão desejando boa noite a todos e pediu ao Vereador Moizés Marinho da Silva, que fizesse a leitura de um Salmo bíblico. Dando continuidade o senhor presidente colocou a ata para votação, ata aprovada por unanimidade. Na sequência, o senhor presidente passou para hora do expediente onde temos: PROJETO DE LEI 012/2023 DE AUTORIA DO EXECUTIVO, PROJETO DE LEI 030/2023 DE AUTORIA DO LEGISLATIVO, PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 030, 031, 032/2023 E OS REQUERIMENTOS 110, 112, 113, 114, 115/2023 E O PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALHANDRA. Após a leitura dos projetos o senhor presidente agradeceu aos alunos do EJA que estão assistindo a sessão aqui na galeria, na sequência pediu ao senhor secretário Edvaldo da Silva Salvino, que fizesse a leitura **PROCESSO DE TOMADA DE CONTAS Nº 002/2023 PROCESSO ELETRÔNICO TC Nº 04496/15**. O senhor secretário Edvaldo da Silva Salvino fez a leitura do Despacho. Que diz: Determino a autuação do processo de apreciação da Prestação de Contas Anual referente ao Exercício 2014, de responsabilidade do Sr. Marcelo Rodrigues da Costa, que restou apreciado pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TCE/PB por intermédio do Processo Eletrônico TC nº 04496/15. Faz-se isto, neste momento, haja vista que, ao tomar posse na Presidência da Mesa Diretora desta Casa, foi-me informado que até a presente data a Câmara não apreciou o Parecer PPL-TC nº PPL TC 00015/2017, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado da Paraíba TCE-PB, referente as contas de gestão do exercício mencionado. Assim, tendo em vista tal ato, é preciso iniciar a tramitação processual, a partir da leitura do OFÍCIO Nº 00702/17 - SECPL, encaminhado pelo TCE/PB, que comunicou o resultado da apreciação das contas por aquele tribunal. Portanto, determino que seja feita a leitura

do referido ofício em Plenário durante o expediente da primeira sessão que se seguir a autuação do presente processo, distribuindo-se cópia do OFÍCIO Nº 00702/17 - SECPL, do Parecer PPL-TC nº 00015/2017 e do Acórdão APL TC nº 00068/17, a todos os Vereadores para conhecimento. Por último, após a leitura do ofício, determino o imediato encaminhamento dos presentes autos para a Comissão de Finanças e Orçamento para que, em respeito às atribuições dispostas no art. 39, II, do Regimento Interno, proceda a análise e emita o necessário parecer sobre a matéria conforme § 3º, do art. 50, do Regimento Interno do Poder Legislativo de Alhandra. Após a leitura o senhor presidente facultou a palavra. Usou da palavra o vereador Daniel Miguel da Silva, dando boa noite a todos falou, sobre o Instituto da Presidência de Alhandra – IPEMAD, falou sobre a sua importância para os efetivos desta cidade ativo e os inativos. Parabenizando a gestão do IPEMAD por ter um saldo de mais de 16 milhões de reais em cofre público, para garantir o pagamento dos funcionários que estão inativos. Externou o grande compromisso que está tendo o secretário de saúde desta cidade, pelas ações feitas pela população desta cidade, falou também sobre o opera Alhandra, que é um projeto municipal. Falou sobre a iluminação desta cidade que foi feita pela gestão. Usou da palavra o vereador Manoel Ferreira Braga, dando boa noite a todos, falou sobre o projeto de Lei 030/2023, que é um projeto de grande envergadura e que é de sua autoria, falou também sobre o processo de tomada de conta da prefeitura Municipal de Alhandra, falou também sobre opera Alhandra. Falou sobre as emendas vinda pelo governo federal. Aparteando o vereador Daniel Miguel da Silva, parabenizou o vereador Manoel Ferreira Braga, pelo projeto apresentado nesta casa, projeto este que vem atender pessoas que fazem tratamentos de quimioterapia, radioterapia e etc, Dando continuidade o vereador Manoel Ferreira Braga solicitou ao prefeito que possa construir um prédio para uma policlínica da mulher. Usou da palavra o vereador Severino Belmiro Alves, dando boa noite a todos falou sobre um aulão que será realizado no dia 19 de Agosto, nesta cidade, no colégio Renato Ribeiro Coutinho. Aparteando o vereador Edvaldo da Silva Salvino, falou sobre os requerimentos apresentados por ele nessa sessão. Aparteando o vereador Manoel Ferreira Braga, falou sobre um emenda que foi encaminhada para construção do PA em Mata Redonda. Dando continuidade o vereador Severino Belmiro Alves, parabenizou a todos os secretários que vem fazendo um bom trabalho nesta cidade. Usou da Palavra o vereador Jeremias Nascimento dos Santos, dando boa noite a todos, falou sobre uma definição básica do que é democracia, onde o mesmo diz que dentre várias definições, falou sobre a liberdade de expressão, falou sobre o fascista dizendo ele é autoritário, ele é antidemocrático, ele é contra a liberdade de opinião e de expressão. E o fascista ele não quer que exista oposição. Isso é ser fascista. A constituição da república federativa do Brasil, A lei das leis, a lei maior, a carta magna do nosso país. A carta da república de mil novecentos e oitenta e oito em seu artigo vinte e nove. Inciso oitavo nos diz de forma clara e incontestável. É assegurado ao vereador imunidade material não é imunidade informal que os senadores e deputados federais tem é a imunidade material está na lei das leis, artigo vinte e nove inciso oitavo assegurou vereador imunidade material por suas opiniões palavras e votos desde que no exercício do mandato e na circunscrição do nosso município está pacificado nos tribunais superiores

a exemplo do STJ - Superior Tribunal de Justiça e no STF - Supremo Tribunal Federal pelo vereador tem imunidade material por suas opiniões, palavras e votos. Decisões a nível do ministro Edson Fachin, Luiz Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Dias Toffoli, Gilmar Mendes todos esses ministros do Supremo Tribunal Federal ratificaram como constitucional este artigo vinte e nove inciso oitavo da Constituição Federal, o mesmo diz "Mas pra minha surpresa veio aqui para esta tribuna um vereador naquela oportunidade ele utilizou o meu nome, ele me citou E segundo ele o vereador vim aqui para essa tribuna usar a estrutura da casa, a grande estrutura, esse microfone? O podcast pode falar e ainda tem microfone melhor do que esse aqui, são quatro lá na JS TV tem quatro microfones melhor do que isso eu posso falar também. Eu posso falar pelo Facebook, Instagram, YouTube, pelo WhatsApp, falo onde eu quiser. Não é só por aqui, ainda dizendo não usou a a estrutura, que estrutura? Isso aqui é pra usar mesmo, isso aqui é pro vereador usar mesmo. Foi mais falar sem apresentar provas, sem apresentar documento. A Constituição Federal, assegura suas opiniões, palavras e votos. Um vereador veio aqui pra tribuna dar a sua opinião, tem que trazer um documento onde é que está escrito isso? Na Constituição? Não. É uma opinião do vereador. A constituição dá esse direito. Mas tem um Xandão aqui da câmara que está interpretando do jeito que ele quer. Dizendo que não pode e ainda foi mais além. Quando disse artigo vinte e um, inciso terceiro, alínea G diz que é o narrador que desviar da questão em debate, o tema é livre. Não existe desviar de questões de debate não. Se o tema é livre, a pessoa fala o que quiser. Já imaginou um vereador aqui querer tutelar o que o outro deve falar, eu chegar aqui pedir autorização, permissão, consentimento a um parlamentar, o que que eu devo falar? O que é que eu devo dizer? É querer subestimar minha inteligência, minha capacidade cognitiva, foi mais além, Disse quero me acostar às palavras do vereador fulano. Isso é muito perigoso É perigoso demais. Aí eu digo, isso é vergonhoso. Vossa excelência não conhecer o básico dos básico. Leia o artigo vinte e nove, inciso oitavo da Constituição Federal querer calar a voz do parlamentar aqui inadmissível, inaceitável. Eu não permito, eu não consigo esse tipo de procedimento, senhor presidente. De forma alguma vossa excelência mesmo diz que aqui é a casa dos debates. Aí o senhor presidente é interessante. Que o próprio vereador estava falando aqui sem nenhum documento. Mas o que ele estava falando era a verdade o que o outro que é oposição fala sem documento aí é fake news é inverdade dois peso e duas medidas não quer que tenha oposição, não quer que tenha um contraditório vá ser aliado do presidente da China Ximximpim, lá é partido único, lá não tem oposição não, é só ir pra lá não quer o contraditório? Vá lá ser aliado de Kim Jong-un presidente da Coreia do Norte. Lá é bonzinho, lá não tem oposição não, é só ele não quer ter oposição vá pra Nicarágua ser aliado do presidente Daniel Ortega que está prendendo padre e pastores a maior perseguição. Lá é ditadura não quer ter oposição? Vai morar em Cuba. Ser aliado do presidente de Cuba. Não quer ter oposição, não quer ter contraditório e vai pra Venezuela Nicolás Maduro. Ali sim. Lá ele não aceita oposição não oposição. Agora aqui a pessoa não poder dar uma opinião. É perigoso é perigoso demais, perigoso o quê? Perigoso é tsunami, terremoto, maré moto, uma doença bem íntima e aí isso é perigoso. Mas um vereador vim aqui expressar a sua opinião é por isso que é bom votar

em quem tem qualificação tem competência, quem estudou, quem pesquisou não em analfabeto funcional, analfabeto funcional é aquele que lê e não sabe interpretar o que está lendo. Aí vem pra cá falar o que não deve e o que não sabe. Papagaio de rua agora eu me submeter a um parlamentar dizer o que que eu tenho que falar aqui. Não aceito isso, me respeite sou muito verdadeiro, muito positivo. Mesmo que eu não concordo com o que o outro está falando. Mas eu respeito o direito de falar isso é o contraditório. Isso é a riqueza da democracia. Sempre existiu grandes debates nessa casa na época de Inácio Gabriel nós tínhamos aqui o vereador Edielson Nunes uma oposição muito forte na época de Antônio Preto nós tínhamos aqui a vereadora Expedita de Fátima irmã de Leto grandes debates com Zezinho Fiscal e Djalma meu nobre. Em todos os mandatos. Agora nesse aqui todo tipo de manobra pra ver se o vereador que está na oposição não fala e quando vem falar isso é perigoso, isso é e outra coisa eu sou um vereador independente. Desde quando cheguei aqui sempre votei favorável a todos os projetos da prefeitura. Tudo que é bom pro povo eu voto. Só votei duas vezes contra que foi uma questão lá do IPMAD que existia um desvio de dezenove milhões de reais de uma gestão e oito milhões de reais de outra gestão, outros ano não vão compactuar com isso não. Eu não tenho um bandido de estimação não, não voto contra e quando o Governo Federal mandou quatorze vírgula noventa e cinco por cento que a prefeitura vem mandar aqui pros professores cinco vírgula noventa e oito por cento eu saí não eu jamais iria atrair os professores jamais ia fazer uma covardia daquela Apunha lá pelas costa. Os professores era pra ter recebido quatorze vírgula noventa e oito por cento. Uma verba federal. Eu não levo esse pecado. Eu não eu não votei a favor da covardia, da traição contra os professores não. Até porque eu sou professor de história e se eu não fosse eu também não teria feito porque todos nós passamos pela mão de professores. O que nós temos de mais precioso são os professores, Mas aí foi retirado o direito dos professores. Não com o meu voto. Deus me livre. Não carrego esse pecado de forma alguma porque eu votei, eu estava vindo para cá pra essa tribuna defendendo de forma efervescente que pagasse o repasse federal que foi de quatorze vírgula noventa e cinco por cento não cinco vírgula noventa e oito como foi passado. Cada professor perde em média seiscentos reais por mês. Quando é que dá isso em quatorze meses? Porque catorze doze meses que é um ano mas a férias e o décimo terceiro passa de sete mil reais de cada profissional da educação sem o meu voto Eu cometi esse grande pecado, essa traição e essa covardia. Não fiz e nem faço. Voto com independência, com autonomia. Porque eu vim pra cá através do voto popular. Foi o povo que me colocou aqui. E eu vim pra cá, não foi pra fazer covardia com foi pra votar a favor do povo. Boa noite, fique na paz, fiquem com Deus e muito obrigado Dando continuidade a sessão também está facultada a palavra ao vereador Francis Alex Boa noite a todos. Quero saudar aqui a todos os vereadores na pessoa do presidente desta casa. Saudar a todos os estudantes do EJA em nome das professoras que aqui se encontra, Rúbia e Joice, e a todos os internautas que nos assiste de casa. E dizer vereador Daniel Miguel que que as suas palavras foram bem colocadas aqui, viu? Com relação ao Instituto Seguridade. Quando o prefeito Marcelo Rodrigues saiu em dois mil e dezesseis deixou um superato de quatro milhões seiscentos e sessenta e seis mil o gestor o gestor que sucedeu o prefeito Marcelo

Rodrigues deixou o superato de sete milhões trezentos e vinte e três mil reais e hoje com dois com dois anos e seis meses o Instituto Seguridade de Alhandra tem dezesseis milhões ou seja, anualmente tendo superato de e três milhões e quatrocentos mil aproximadamente anual, onde o gestor passado deixou em quatro anos o superato de dois milhões e seiscentos e sessenta e seis mil. Isso quem ganha é o povo de Alhandra Quem ganha com isso é a população deixando aí o povo, o funcionário público em uma situação confortável, sem ter problema, não futuros com a sua aposentadoria e o vereador que foi citado agora pouco eu acredito que foi esse vereador que vos fala quando eu falei de usar a estrutura desta casa. Falei porque aconteceu uma coisa incrível aqui que é usar a estrutura da casa pra proferir algumas inverdades. E eu disse que era perigoso por esse fato. Subi esta tribuna e falar de algumas coisas. E aqui como falou o vereador, eu não falei sem provas. Está aqui a prova falei que é bom falar com provas. Porque o vereador subiu a essa tribuna e acusou o secretário Clóvis Ferreira de ter se ter se acusado em seu depoimento. Então resolvi vim aqui, peguei uma certidão na Polícia na Polícia Civil onde consta certidão, certifique para os devidos fins que a pedido do interessado consultando os processos que tramitam nesta delegacia especializada não há decisão de indiciamento em desfavor da pessoa Clóvis Ferreira da Silva Neto. Então não tem nada contra o secretário por enquanto. Está sendo investigado por isso que eu subi esta tribuna. Em relação a ser um analfabeto funcional. Não existe nenhum empecilho que eu esteja nesta casa também foi eleito pelo povo. Aqui não existe advogado, professor, médico, delegado, promotor, aqui existe vereadores. Vereadores que são parcelas da população. Isso se algum vereador aqui estuda a mais do que o meu, represente os doutores, eu quero representar os pobres dessa cidade. Pessoas que falam como eu, pessoas que falam língua do povo. Sem sermões, palavras que o povo entenda. Eu estou aqui pra ser o elo entre a prefeitura e o povo. Não estou aqui pra ser melhor do que nem pior do que ninguém. Estou aqui pra entender conversar com o povo e levar demanda do povo pra prefeitura. Não existe aqui ninguém melhor nem pior. Existe vereadores com o mesmo poder de caneta O que eu peço aqui é respeito quando subir essa tribuna porque por trás de Clovis Ferreira tem uma família inteira, mãe, pai, netos, filhos que quando recebem um choque daquele preocupados e tem vereadores que sobem aqui vereador Daniel Miguel e se antecipa aos fatos, vem aqui e começam um discurso bonito, um discurso é igual morcego. Morde e assopra. Então eu realmente me senti ofendido porque não vi se realmente existisse o que foi dito aqui eu teria ficado calado. Mas quando a gente pega um documento desse que vê que nada tem a ver com o que se foi dito aqui, eu tenho que subir essa tribuna e falar. Agora, se o vereador não tem consciência e fala o que quer, aí paciência. Eu jamais proferi uma palavra que fosse pra ofender qualquer um familiar aqui porque eu sei que tem familiares aqui que se tivessem aqui não seriam, não estariam contentes com isso. Quem gosta de ver o seu pai sendo agredido, o seu avô, o seu filho de uma forma que existe apenas uma investigação. Foi o que eu disse, no dia que for concluída as investigações foi julgado, foi condenado, suba a tribuna e fale. Eu não sei nem de expressar aqui a indignação quando alguém sobe a esta tribuna e quer desmerecer os vereadores que aqui estão eleito porque ele possui uma graduação Parabéns a vossa excelência que estudou. Parabéns. Eu tenho apenas o

segundo grau completo. Mas não troco por certas pessoas graduadas. Porque eu tenho educação, eu tenho respeito eu tenho coerência, eu sou uma pessoa confiável então ando de cabeça erguida por essa cidade. Quem me conhece sabe. Aparteando o vereador Daniel Miguel da Silva dizendo Excelência eu me preocupo muito com essas dimensões fraseais porque esta casa já passou por momentos de turbulências e todo mundo viu todo mundo presenciou o mundo assistiu degradações entre colegas que não é pertinente ao cargo que nós exercemos. Não é conveniente nesta ou neste parlamento se falar de capacidade cognitivas. Aqui está o ser humano. Está representando o povo. Representar o povo na verdade não quer dizer que tenha que ter bastões diplomas nem é por mérito o mais votado tem mais poder do que ninguém nesta e neste parlamento quem exerce um poder de controle é o presidente da casa. Espero, desejo, tenha uma expectativa que esta casa não desça o grau que já desceu não é momento de vereadores estarem se degradando feito em Roma na Idade Média O respeito tem que ter, tem que existir e senhor presidente é preciso que vossa excelência e a mesa atente a isso Não podemos assistir momento de degradação de colegas com colegas. Ou atingir alguém não só é fisicamente. Não é dando um tapa, um chute, um murro, uma facada, sei lá, Deus o livre é as palavras. Ela atinge as pessoas. E não se pode um colega ser degradado aqui porque não tem um curso superior. Eu lamento evidentemente fico solidário a vossa excelência, mas também não é porque eu tenho curso superior, tenho pós que eu vou estar aqui. Quando eu fui eleito não foi minha aposta que foi eleita. Foi Daniel. Quando foi eleito Vossa Excelência foi o vereador Francis. Ninguém votou no seu estudo lutou por um caminho que acredita que vossa excelência possa contribuir para o povo de Alhandra. Por conseguinte, é muito degradante. Essas afirmações de atingir colegas neste parlamento. Todos nós somos iguais aqui. Ninguém tem mais poder do que ninguém. E nem por isso Quem tem mais estudo é mais poderoso. Não é e nem será e nunca foi. Nem por isso quem tem um fraseado melhor sabe jogar os verbos. Precisa ter medo de ninguém. Nem por isso está dizendo que tem um curso superior ganha mais do que o outro. Na função de vereador que é cuidar do povo todos nós somos iguais. Por isso que é um plenário repleto de representante de todas as classes sociais E não é momento para esta casa em pleno século vinte e um está passando por uma presença de fraseados de verbos quando atinge colegas tem diversas maneiras de a gente usar a tribuna e também se dirigir a um colega. Mas também não é correto. Achar que por ter um curso superior pode ser melhor do que outra pessoa. O ser humano ele é de dentro. Não é o estudo que faz o ser humano. O ser humano faz o estudo. O estudo melhora o ser humano se ele quiser. Se ele não quiser também não tem melhoria em nada, então não é oportuno para um parlamento dizer que o outro não tem estudo. E daí cometeu digamos que ataques? É preciso que a gente se inteire o ser humano tem que ter respeito para com o outro e eu agradeço a parte de vossa excelência, mas faço isso assim emanado que todos nós temos que ter essa humildade para produzir para o povo né? Todos nós aqui temos talentos, somos talentosos, cada um tem o seu caminho de se dirigir, apresentar as propostas. Eu não quero aqui dar sermão, nem muito menos dizer que a OAB tá errada, mas é importante a gente ter o cuidado, se policiar que isso não venha a tona, porque não é bom pra o nosso plenário, não é bom pra câmara, não é bom pros

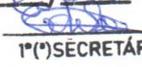
vereadores, não é bom pra Alhandra, não é bom pra imagem de ninguém. Eu sou grato pela parte que vossa excelência me concede, muito obrigado. Foi uma honra, vereador. Uma das minhas maiores preocupações, vereador eu tenho cursos técnicos, eu tenho o segundo grau completo e muita gente de Alhandra é realmente analfabeto, não sabe falar. Se eu, que só, tenho esse estudo, sou chamado de analfabeto funcional, imagina o povo de Alhandra que não sabe ler, como é que ele trata. É uma preocupação minha pra uma representante do povo. Como é que essa pessoa vai tratar alguém que não tem estudo? Porque eu que tenho o segundo grau completo. Tenho cursos técnicos e sou chamado de analfabeto funcional povão. Obrigado seu presidente. Boa noite a todos. Dando continuidade a sessão o senhor presidente diz aqui tem onze parlamentares que representa a população de Alhandra aqui está um poder legislativo da cidade de Alhandra e é lamentável que nós presenciamos situações que não venham a produzir eu costumo dizer em algumas oportunidade que tivemos e até brincando com alguns vereadores questões de solicitações, de requerimento e o vereador dos vereadores solicitou pra o mesma localidade e ficou aquela briga saudável. Pra quem buscava mais melhoria para a determinada localidade. Mas quero deixar aqui que esta casa não permitirá que os colegas venham como já foi bem falado e nós estávamos esperando a conclusão da fala para também não prejudicar no tempo dos colegas que venham se digladiar com assuntos que não é do interesse do povo vamos manter o respeito vamos manter a coerência porque eu tenho certeza que a população de Alhandra espera resultado positivos de todos os vereadores que aqui se encontra da casa legislativa e iremos sem nenhuma sombra de dúvida fazer de tudo para que se mantenha o respeito aqui nessa casa com todos os vereadores porque eu tenho certeza que cada um buscando os seus objetivo pelas comunidades, pela população. Eu tenho certeza quem sai ganhando com isso e a população. E desde já quero deixar registrado aqui a todos os colegas que nós não iremos permitir que os colegas venham aqui ser desgastar com assuntos que não irá resolver problemas pelo contrário, vai se desgastar e aqui tem todos são pai de família, então vamos manter o respeito para que a população tenha prazer em cada dia continuar assistindo a sessão e ver o trabalho que todos os vereadores aqui fazem nessa casa. Não havendo mas matéria para hora do expediente e nem para ordem do dia o senhor presidente encerrou a sessão, marcando a próxima sessão para o dia 14 de Agosto do corrente ano. Mandou que lavrasse a ata a qual depois de lida e aprovada vai por mim primeiro secretário assinada, pelo Sr. Presidente e demais vereadores

Câmara Municipal de Alhandra

ATA APROVADA

EM 21 / 08 / 2003


PRESIDENTE


1º (*) SECRETÁRIO (*)







